

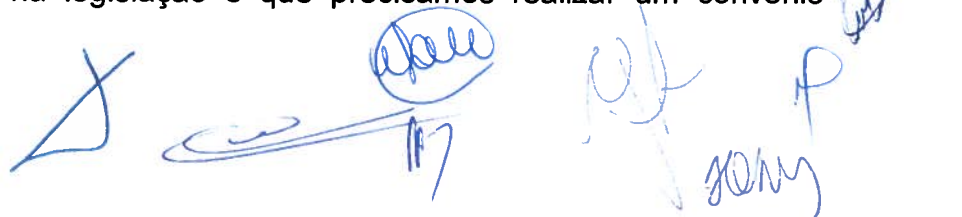
1 FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARANÁ

2
3 Ata da Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente

4
5 Aos dezenove dias do mês de agosto de 2015, com início às 09 horas, realizou-se,
6 no Auditório da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, em Curitiba, a
7 Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná.
8 Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado
9 da Educação do Paraná (SEED); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino
10 Superior (SETI); Conselho Estadual de Educação (CEE); Conselho Municipal de
11 Educação (CME); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual
12 do Norte do Paraná (UENP); Universidade Estadual de Maringá (UEM);
13 Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual de Ponta Grossa
14 (UEPG); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Universidade do
15 Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Tecnológica Federal do Paraná
16 (UTFPR); Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
17 (ANFOPE); Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná
18 (APP/SINDICATO); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação
19 (CNTE); Instituto Federal do Paraná (IFPR); União dos Dirigentes Municipais da
20 Educação (UNDIME); diretorias e departamentos da Secretaria de Estado da
21 Educação. A Superintendente de Educação da SEED, Fabiana Campos, iniciou a
22 reunião cumprimentando a todos e justificando a ausência da senhora Ana Seres
23 Trento Comin, Secretária de Estado da Educação, em conformidade com o
24 Regimento do Fórum, no Título II – Da Organização, Seção I – Normas Gerais, Art.
25 5º, que trata da presidência do Fórum, que em conjunto com a Secretária Executiva,
26 Professora Dolores Follador, deu início às apresentações dos presentes acima
27 citados. Em seguida, deu-se sequência ao item I da Pauta: ATA – aprovação da ata
28 da reunião do dia 12/06/2015. Não havendo alterações, a ata foi aprovada por
29 unanimidade. II. Informes Gerais: 1. Justificativas de ausência: Liliam Faria Porto
30 Borges – UNIOESTE; Regina Celia Habib Wipieski Padilha – UNICENTRO; Ana
31 Tiyomi Obara – UEM; Angela Maria de Souza Lima – UEL; Miguel Arcanjo de Freitas
32 Junior – UEPG; Júlio Alberto Agante Fernandes – UENP; Mauricio Alves Mendes –
33 UTFPR; Leonor Dias Paini – UEM; José Oto Konzen – UFFS. 2. Alteração de
34 membros das Instituições: na UNICENTRO, a Professora Miriam Adalgisa Bedin
35 Godoy assume como Titular na cadeira do PARFOR; na UNDIME, a Professora
36 Roberlayne Borges Roballo assume com Titular e o Professor Avanir Mastey
37 assume como Suplente; na UENP, o Professor Júlio Alberto Agante Fernandes
38 assume como Titular a cadeira de Pró-Reitor e a Professora Ana Paula Belomo
39 Castanho Brochado como sua Suplente, o Professor Fabiano Gonçalves Costa
40 assume como Suplente na cadeira UAB. 3. A Professora Dolores informou que foi
41 assinada e publicada, em 1º de julho, a Resolução n.º 02/2015 CNE/CP das
42 Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Profissionais do
43 Magistério. 4. A professora Gláucia Brito, da UFPR, falou sobre a situação dos
44 cursos de formação continuada da SEB/SECADI, citando o cancelamento dos
45 cursos de Tecnologia na Educação, Matemática e outros, envolvendo,
46 aproximadamente, 9.000 professores. Foram devolvidos os recursos de 2014 e os
47 de 2015 serão aproveitados para programas de Alfabetização na Idade Certa.
48 Portanto, todos os cursos de formação continuada estão suspensos. O professor

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

49 Cesar esclareceu que apenas o calendário de 2014 está mantido. Citou-se, ainda,
50 que assumiu uma nova Diretoria de Formação Docente, que os Institutos e
51 Universidades enviaram para consulta a possibilidade de recriar o CONAFOR e os
52 FÓRUNS e excluem os comitês. A política ainda não está clara quanto à formação
53 continuada. A professora Glaucia citou que o SISFOR foi preenchido com o nº de
54 vagas, mas ainda não obtiveram resposta e esperam a aprovação do orçamento.
55 Citou que o comitê pediu para conversar sobre o orçamento, pois alguns cursos
56 foram muito mal avaliados e não se quer a aplicação, e outros formatados pelo
57 governo federal não atendem ao que o Paraná precisa. O que já está definido são os
58 cursos do Pacto. 5. A professora Maria de Fátima, da ANFOPE, citou a importância
59 de pesquisas sobre o PARFOR e pediu listas de endereços para entrar em contato
60 com ex-alunos para realizar uma pesquisa com os concluintes de 2013 do programa.
61 A professora Maria Irene, da UEL, sugeriu que fosse utilizado o Google docs. para o
62 acesso à pesquisa por todos, e sobre as produções dos professores formadores
63 bastava consultar o Lates dos envolvidos. Lembrou, também, que os dados sobre o
64 PARFOR estão disponíveis na página da CAPES, no relatório de Gestão. Não se
65 tem ainda o que falar, pois a única discussão foi o 1º seminário do PARFOR na UEL,
66 de fato muito pouco se tem pensado no PARFOR. Apenas a UEL possui um projeto
67 de pesquisa sobre o PARFOR como política de formação de professores, mas ainda
68 não tem muita coisa. Maurício, da UENP, encerrou pedindo para que se encaminhe
69 por e-mail e ficou definido em plenária que a solicitação de informações da ANFOPE
70 será feita via ofício ao Fórum e que a Secretária Executiva encaminharia a
71 Solicitação aos Coordenadores do PARFOR nas IES. 6. A professora Maria
72 Aparecida, da UNICENTRO, falou que assumiu a Presidência do Fórum Nacional de
73 Coordenadores UAB no lugar da Professora Maria Luisa, da UEM, e citou a crise da
74 UAB, que esta não irá morrer, pois tem mais de 200 mil alunos na universidade, pelo
75 edital nº 75 foram abertas 78000 vagas e para o 2º semestre 48000, que dependem
76 ainda de agendamento político, "não está nada parado no Paraná, mas precisa de
77 respaldo para iniciar os cursos do segundo semestre". O PARFOR não será extinto
78 de forma nenhuma, deve-se criar formas criativas como a Campanha Nacional para
79 a Educação a distância, lançada em audiência pública. Portanto, torna-se
80 importante, neste Fórum, a discussão desses processos de mobilização objetivando
81 parcerias com IES Públicas, formando uma rede em prol dos professores. Citou que
82 foi criada, desde 2013, a Universidade Virtual do Paraná, mas ainda não se
83 estabeleceu. III. Assuntos. 1. Estágio não remunerado para os cursos de graduação.
84 A Professora Maria Luisa manifestou preocupação no que se refere ao Projeto de
85 Lei do Senado n.º 424/2012, que dispõe sobre o estágio de estudantes, para dispor
86 sobre a concessão de bolsa ou outra forma de contraprestação para os estagiários.
87 Citou que a relatora que conduz o projeto defende que todos os estágios sejam
88 remunerados, observando que o estágio não seja um mercado de mão de obra
89 barata. A preocupação é procedente, pois na prática não podemos pagar as bolsas,
90 não há possibilidade das Universidades atenderem as licenciaturas, principalmente
91 agora que a carga horária dos estágios supervisionados está aumentando. A
92 professora Glaucia cita a fragilidade desse estágio não remunerado e que isso
93 também afetará as áreas da saúde. Solicitou que o Fórum faça um documento de
94 repúdio para enviar ao MEC e ao Senado. O professor Eziquiel, da SEED, pediu
95 para que os Estágios obrigatórios façam parte da próxima pauta. Citou a
96 necessidade de mudança na legislação e que precisamos realizar um convênio



97 guarda-chuva, para facilitar. A professora Cida defendeu um possível pagamento,
98 pois seria uma ampliação do PIBID, porém sem financiamento seria muito difícil dar
99 continuidade. As Professoras Fabiana Campos e Dolores Follador sugeriram que
100 fosse constituída uma comissão para discutir o tema e que fosse escrito um
101 manifesto para ser encaminhado pelo Fórum. A professora Maria Irene alertou sobre
102 a urgência que o tema requer e que essa comissão deveria ser instaurada o mais
103 breve possível, dizendo que os mais indicados para participar desta seriam os pró-
104 reitores de graduação. Diante disso, ficou instituída uma comissão formada pelos
105 Pró-Reitores e que o texto produzido deverá ser encaminhado ao Fórum para
106 prosseguimento. 2. Aprovação dos cursos de licenciatura em Biologia, Física,
107 Matemática e Química na modalidade EaD do IFPR, a Professora Rebeca, do IFPR,
108 realizou a apresentação da proposta de abertura dos cursos de licenciaturas na
109 modalidade EaD, justificando que a motivação do IFPR, na busca pela aprovação da
110 criação dos cursos, está em um levantamento de dados desde 1997 que aponta a
111 falta de professores em diversas áreas, e um levantamento da oferta destes cursos
112 nas instituições públicas do estado do Paraná, sendo: 11 Instituições ofertam
113 Química, 11 instituições ofertam Matemática, 6 instituições ofertam Física e 11
114 instituições ofertam Ciências Biológicas, e a fonte dessa pesquisa foi levantamento
115 da CAPES/UAB. Em relação a este momento da apresentação, os integrantes do
116 fórum sugeriram que fosse realizado um levantamento para verificar a demanda
117 desses cursos e em quais localidades. Além disso, a profª Rebeca trouxe um quadro
118 da relação entre as vagas ofertadas no concurso e o número de aprovados nas
119 disciplinas a que a proposta do IFPR se refere. Trouxe para o conhecimento do
120 fórum que havia contatado a SEED para entender quais foram os problemas
121 encontrados no concurso pela baixa aprovação dos professores; uma das questões
122 levantadas é que houve um choque entre o que foi solicitado e o pretendido e a falta
123 de profissionais. Também disse que foram poucos os núcleos que preencheram as
124 vagas. Em relação à organização da oferta pelo IFPR citou que atualmente é
125 coordenado pela Diretoria Acadêmica junto à Reitoria, e que a nova gestão tem
126 ênfase no trabalho coletivo em projetos consistentes, parcerias, fortalecimento na
127 participação do Fórum, busca pelos *Campi* que tenham participado desses cursos e
128 observação do corpo legal. A proposta metodológica está embasada na pedagogia
129 histórico-crítica e na transformação do homem pela educação. Assim, é interessante
130 buscar a interligação entre os cursos técnicos, EAD e os demais da instituição. Após
131 esta apresentação, a Professora Dolores pediu a manifestação do fórum em relação
132 à apresentação da proposta do IFPR, explanada pela Professora Rebeca. A
133 professora Maria Luisa questionou se o IFPR possuía o credenciamento dos cursos,
134 dizendo que tal preocupação estava relacionada com o histórico da Vizivali, pois o
135 Fórum não pode aprovar nenhum curso sem o credenciamento anterior. A
136 professora Maria Irene continuou informando que é importante verificar a efetiva
137 demanda, pois na UEL nas áreas de Biologia e Ciências a procura é baixa. Solicitou,
138 ainda, para observar no Educacenso de 2014 e 2015, que a demanda tem que ser
139 alta nos cursos a distância, pois a evasão é grande. O Professor Mario Pederneiras,
140 do CEE, lembra que não adianta discutir a proposta sem saber se a IES está em
141 condições de abrir os cursos, rever o credenciamento, laboratórios, etc., para discutir
142 o mérito dos cursos. O Professor Avanir, da UNDIME e Secretário de Campo Largo,
143 acredita que é importante a iniciativa do IFPR, pois as áreas de Física e Matemática
144 estão em crise e nos municípios menores a situação se agrava. Portanto, há

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature with a circle around it in the center, and several other initials on the right.

145 necessidade de mais oferta, pois com o aumento da hora-atividade, a segunda
146 formação tornou-se um diferencial. A Professora Miriam Godoy, da UNICENTRO,
147 reforça a necessidade de legislação e cita que os Polos precisam de estrutura e
148 aprovação dos cursos, e que a abrangência dos cursos no Paraná não acontece
149 devido aos polos não serem equipados, e não serem avaliados com "Aptos". A APP
150 diz que já existiram cursos na mesma região e não houve procura no ensino a
151 distância e pediu para a IFPR abrir mais cursos presenciais, citando o concurso
152 onde houve grande eliminação. A IFPR disse que já oferta na modalidade presencial
153 e demais pessoas manifestaram se que não cabe mais a discussão sobre a
154 eficiência dos cursos a distância, uma vez que o Fórum já discutiu e pesquisas
155 mostram a eficiência da modalidade. A professora Glaucia citou que a
156 sistematização dos dados é importante para a aprovação, e a Professora Rebeca
157 comentou que o IFPR já tem os dados, mas ainda não foram sistematizados. A
158 Professora Maria Aparecida defende a formação de propostas conjuntas, como
159 ocorrem em São Paulo/USP/São Carlos/UNESP, pois as parcerias são mais
160 eficientes, propostas onde unam forças pelas licenciaturas. Diz que em São Paulo a
161 secretaria investe e determina em conjunto o que é necessário para a melhoria
162 como um todo. Portanto, agora é importante auxiliar e gerir um projeto para aprender
163 e contribuir em parceria com as outras IES. A Professora Maria Luisa citou o perfil
164 dos alunos do curso presencial, e falou que hoje precisamos observar a inclusão,
165 não tendo EaD a UNESPAR e o IFPR, e que se dispõe a ajudar, assim como
166 sugeriu focar em um único curso; trabalhar com pesquisadores institucionais; definir
167 um ou dois Polos da UAB com estrutura e laboratórios. Dispôs-se a ajudar com o
168 credenciamento. A professora Maria Aparecida parabenizou pela busca do espaço e
169 observou que o IFPR deve ver o desenho pedagógico, a tecnologia e a demanda.
170 Precisa de mais dados, pois temos professores, mas não temos quem queira dar
171 aulas nessas áreas, pois são necessárias mais políticas públicas para as
172 licenciaturas. A professora do IFPR agradeceu e levou as considerações para
173 formatar o desenho, com mais qualidade, nos cursos. 3. Apresentação das
174 discussões realizadas na reunião do Fórum Nacional dos Coordenadores do
175 PARFOR – ForPARFOR: Professora Sonia Ana, da UTFPR, pede a palavra e
176 informa que a CAPES abrirá a Plataforma Freire para efetivar as matrículas do
177 Parfor que ainda não foram registradas. Professora Maria Irene esclarece que
178 complementar as turmas da UEL, pois o ambiente abre para aumentar o número de
179 alunos e não para novas turmas, a plataforma abrirá para finalizar as inscrições e
180 assim recolocar as datas. Comenta, também, que muitas prefeituras não validaram a
181 tempo e isso foi feito pela CAPES internamente, por isso não estão na plataforma.
182 Informa que dia 17 foi instaurado o ForPARFOR, sendo uma reunião produtiva e
183 renovadora. Na oportunidade foram eleitas as coordenações regionais e a
184 Professora Maria Irene ficou com a coordenação da Região Sul. Declarou, ainda,
185 que a Professora Carmem optou por sair da Diretoria de Educação Básica da
186 CAPES e a Professora Isabel acumulará funções. Em relação às IES que têm
187 recursos, estão estudando a prorrogação dos convênios, para não devolver
188 recursos, pois o orçamento da CAPES sofreu cortes drásticos. Hoje o PARFOR tem
189 53 mil alunos, e as discrepâncias são muito grandes, especialmente no Norte e
190 Nordeste. Portanto, deverão trabalhar nos desdobramentos do PARFOR, pois em
191 muitos municípios há ainda professores sem nenhuma licenciatura. Na UEL
192 formaram-se duas turmas da oferta 2015/2, sendo uma de Física, com 25 alunos, e



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a circular stamp with the word 'UPAR' in the center, and several other initials and signatures on the right.

193 uma de Artes, com 35 alunos. Essa é uma característica do nosso Estado: faltam
194 professores de Artes, Sociologia, Filosofia e Física. A Professora Maria Irene ficou
195 responsável pela Coordenação do Sul no ForPARFOR e a ideia é socializar os
196 projetos com os Estados dessa região, pois os egressos buscam as pós-graduações
197 e assim novas ações de compartilhamento poderão ocorrer. A Professora sugeriu
198 que é preciso repensar os cursos, articulando-os à Educação Básica; mudar o
199 sistema de ensino, "somos ainda Jesuíticos", cita o Livro "Polegarzinha", no qual o
200 autor faz um relato do contexto atual da educação. A Professora Isabel sugere
201 implantar propostas de intercâmbio com o Mercosul, cita o acompanhamento do
202 professor feito pelo Uruguai; estreitar laços com os professores PDE; usar o moodle
203 do Fórum, pois só se reúnem uma vez a cada dois meses, usar ½ hora por dia;
204 estimular o uso do moodle pela Secretaria. O Professor Maurício, da UENP, diz que
205 a discussão sobre os fóruns permanentes precisa de integração. A Professora Maria
206 Irene pede para enviar ao Ministro uma carta sobre a importância do PARFOR no
207 Paraná, citando outros programas federais discutidos. Solicitou, para outubro, que o
208 Professor Cesar, da SEED, encaminhe moção de apoio via GT para elaborarmos a
209 carta. 4. Plano Estratégico do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do
210 Paraná: O Professor Mario falou sobre a representação das pessoas na entidade,
211 ressaltando o que houve quando do problema Vizivali. Que o parecer do CNE deu
212 uma direção como resolver o problema e, a intensa colaboração dos representantes
213 das instituições neste conselho, permitiu a resolução do imenso problema. Sobre o
214 Relatório de 2011 a 2014, caminhou-se conforme o planejado, houve avanço na
215 relação entre as Instituições e foram aprofundadas determinadas questões
216 acadêmicas. No seu entender, o que não avançou foi: o papel do Fórum; a política
217 de educação para o Estado; a relação entre SEED e SETI. Cita, ainda, que as IES
218 formam licenciados muito mais pelas suas próprias visões acadêmicas, sem
219 considerar, na maioria das vezes, as necessidades do Estado. Falou, também, sobre
220 o I Seminário do Fórum, realizado em agosto de 2012, apontando para algumas
221 necessidades, dizendo que pouco avançou em relação ao diagnóstico a que se
222 chegou na ocasião, apesar dos esforços de todos. Encerrou falando que: baseado
223 naquele relatório é necessário analisar a caminhada até agora para programarmos
224 os próximos passos. Interroga, ainda, como trabalhar de forma integrada?,
225 destacando que, a seu ver, o Fórum deveria caminhar para uma "Política para a
226 Educação Básica do Paraná", as IES deveriam refletir sobre sua formação, pois
227 terão 2 anos para a adequação das diretrizes de formação de professores. Propõe
228 que o Fórum, em parceria com a SEED e a SETI, discuta a formação dos
229 professores. Diz que o Ministro publicou uma carta sobre o sistema de Educação e
230 colocou 4 pontos: necessidade de constar na LDB; estabelecer responsabilidades;
231 reforma do financeiro e ajuste da legislação estadual e municipal. A repercussão
232 sobre essa carta surge no artigo sobre o custo do aluno- professor como referencial
233 para a distribuição de renda. Valquíria da APP falou que se avançou muito, mas
234 parou nos desafios: demanda (mapeamento da demanda por municípios) na
235 formação continuada (como articular os 32 NREs por IES); metas 17, 18 e 19 do
236 PNE em que todos estão ligados com a formação inicial e continuada; planos
237 estaduais e municipais de educação, que demandam desafios de formação dos
238 funcionários que estão na escola. Citou, também, o plano de carreira do Paraná. A
239 Superintendente Fabiana Campos disse que precisamos de um planejamento claro
240 da demanda e se prontifica a fazer junto com a UNDIME o levantamento da

241 demanda dos municípios até outubro, para sabermos onde queremos chegar. Após,
242 a Professora Maria Aparecida propõe um estudo sobre a Resolução n.º 02/2015
243 CNE/CP para efetivar uma política para o Estado, solicita mais reuniões pelo
244 moodle. O Professor Eziquiel disse que organizará Web e a Superintendente que
245 trará na próxima reunião pelo menos uma prévia do estudo sobre os docentes. A
246 Professora Maria Irene cita a falta de comunicação entre a demanda e os que
247 determinam quem é a demanda. Pergunta quem tem FOPE (Fórum permanente das
248 Licenciaturas) dentro da IES, para discutir a Resolução n.º 02/2015 CNE/CP, pois
249 esta mudará o foco das licenciaturas. Professor Mario falou sobre um
250 direcionamento conjunto, pois a interpretação da resolução poderá ser diferente,
251 assim é importante emitir um parecer. Solicita que as IES enviem um e-mail
252 institucional denotando qual é a política de formação da IES, pois há necessidade de
253 conhecer como as IES estão funcionando. A SETI se prontificou para realizar essa
254 articulação, assim o professor encaminhou as três propostas: encaminhar para a
255 SETI a política das IES, no que se refere à formação de professores; estabelecer
256 uma programação, a partir das discussões nas IES, sobre como se dará a discussão
257 no Fórum a respeito da mencionada resolução; a SEED deverá realizar o
258 levantamento da demanda junto com a UNDIME. O objetivo somarmos esforços.
259 Para isso deve-se organizar pelo Fórum a ampliação das discussões e, realmente,
260 realizar um diagnóstico da Educação Básica. O Professor Mario fala em iniciar um
261 movimento dentro das Instituições para aprofundar-se as discussões a respeito da
262 resolução do CNE, para que a mesma seja, de fato, apropriada por aqueles que
263 ministraram as licenciaturas. O Professor Avanir cita a importância que a política
264 chegue até os municípios. A Professora Maria Aparecida disse que a Base Nacional
265 Comum é um movimento que está ainda por vir, devemos trazer para o debate os
266 encaminhamentos que deverão ser organizados e pede para convidar o Professor
267 Ítalo, do MEC, para a próxima reunião. O Senhor Valdevino, da CNTE, citou que o
268 Plano Nacional de Educação prevê formação para os funcionários da educação e
269 que está sendo articulado um plano de cursos para funcionários de escola, com um
270 grupo que fomente essas ementas. Quanto ao Profucionário, a discussão deverá
271 ser ampliada para a institucionalidade, pois haverá desdobramentos na carreira. O
272 Professor Maurício citou a importância de socializar na reunião de dezembro (1ª
273 quinzena) o que for discutido no Fórum Nacional do PARFOR. Professora Maria
274 Irene questiona como ficará a inscrição do SISU em janeiro, devido à greve e a
275 Superintendente cita que 80% das escolas terminam em dezembro, portanto não
276 haverá problemas na documentação, e os demais a Secretária encaminhou um
277 ofício ao MEC, solicitando a aceitação de declarações com posterior certificação em
278 março. 5. Calendário das Reuniões Ordinárias de 2015: foi confirmada para o dia 21 de
279 outubro de 2015 a próxima reunião do Fórum, sendo possível que a data seja
280 alterada se houver a necessidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Cesar Augusto
281 Volente Cordeiro lavrei, a presente ata que, atestada pela Secretária Executiva do
282 Fórum, Dolores Follador, segue assinada por todos os presentes. Curitiba, 19 de
283 agosto de 2015.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. The signatures are: a large signature on the left, a signature in the middle, a signature on the right, and a signature at the bottom right. The signature at the bottom right is circled and includes the text 'No o TFR.' below it.